



DIREITO DA CRIANÇA

Avanço contra pensões atrasadas

“Pix” aprovado pelo Congresso prevê pagamento automático e pode diminuir número de ações para cobranças na Justiça

» RAFAELA BOMFIM*

O número de processos relacionados ao não pagamento de pensão alimentícia segue em crescimento no Brasil e revela uma dificuldade enfrentada diariamente por milhares de famílias que dependem desse recurso para garantir despesas como alimentação, moradia, educação, transporte e saúde. Em meio ao aumento da inadimplência e da sobrecarga do Judiciário, o Senado aprovou na terça-feira passada o projeto de lei (PL) 4.978/2023, conhecido como “Pix Pensão”, que cria um sistema de transferência automática dos valores determinados pela Justiça diretamente para a conta do beneficiário. A proposta, que agora aguarda sanção presidencial, busca tornar a cobrança mais rápida e reduzir a necessidade de novas ações judiciais.

A realidade de quem depende da pensão alimentícia é marcada por atrasos frequentes e pela necessidade de recorrer constantemente à Justiça para garantir um direito já reconhecido. Em muitos casos, mães que criam os filhos sozinhas enfrentam dificuldades para manter o orçamento da casa quando o pagamento deixa de ser feito, comprometendo despesas básicas.

Esse cenário ajuda a explicar o crescimento das ações judiciais envolvendo pensão alimentícia. Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no portal DataJud, mais de 100 processos de execução, ou seja, a cobrança de pagamentos atrasados, são abertos por dia. Além disso, cerca de 11 milhões de mães criam os filhos sozinhas no Brasil, de acordo com levantamento do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Tal realidade reforça a importância do pagamento regular da pensão para a manutenção familiar.

O interesse da população pelo assunto também aumentou. Levantamento da Sala Digital, com base em dados do Google, mostra que o Brasil registra o maior volume

Reprodução/Magnific



Atraso no pagamento de pensões alimentícias prejudica uma série de despesas familiares, incluindo alimentação, escola, saúde e transporte

de buscas da história pelos termos “pensão atrasada” e “advogado pensão”. O país também aparece entre os cinco com maior interesse por pesquisas relacionadas à pensão alimentícia tanto no período dos últimos 12 meses quanto no recorte dos últimos cinco anos, indicando o crescimento das dúvidas e dos problemas envolvendo o cumprimento dessa obrigação.

O projeto aprovado pelo Senado pretende alterar justamente a forma como esses pagamentos serão executados. Pela proposta, o juiz deverá informar na decisão o valor mensal da pensão, o prazo da obrigação, as contas bancárias de

origem e destino e os critérios de atualização dos valores. Com essas informações, a instituição financeira ficará responsável por realizar automaticamente a transferência na data estabelecida pela Justiça.

Hoje, o desconto automático já pode ocorrer quando o devedor possui vínculo formal de emprego, por meio da folha de pagamento. O problema aparece, principalmente, quando essa pessoa trabalha de forma autônoma, é empresário ou não possui vínculo empregatício. Nesses casos, a parte que recebe a pensão precisa ingressar novamente na Justiça sempre que há atraso.

Bloqueio de recursos

O texto também estabelece que, caso não haja saldo suficiente na conta do devedor, poderá ocorrer a indisponibilização automática de ativos financeiros até o limite do valor devido. A medida poderá alcançar, inclusive, ativos de um empresário individual vinculados à atividade empresarial. Se a inadimplência permanecer, essa indisponibilidade poderá ser convertida em penhora.

Para o advogado especialista em direito previdenciário Ubiratã Dias, a principal mudança está na forma como a cobrança será feita. “O maior avanço não é o Pix em si, mas

a automatização da execução. Hoje, muitas famílias convivem com atrasos frequentes e precisam ingressar continuamente com medidas para cobrar parcelas que já deveriam ter sido pagas. A nova sistemática tende a reduzir essa necessidade”, afirma.

Segundo o especialista, a proposta também pode diminuir a quantidade de novos processos relacionados à cobrança da pensão alimentícia, tornando o cumprimento das decisões judiciais mais eficiente. Com menos necessidade de iniciar novas ações a cada atraso, a expectativa é reduzir o tempo de espera para o recebimento dos valores e aliviar parte da demanda



O maior avanço não é o Pix em si, mas a automatização da execução. Hoje, muitas famílias convivem com atrasos frequentes e precisam ingressar continuamente com medidas para cobrar parcelas que já deveriam ter sido pagas. A nova sistemática tende a reduzir essa necessidade”

Ubiratã Dias, advogado especialista em direito previdenciário

enfrentada pelo Judiciário. Além de facilitar o pagamento, a nova sistemática busca diminuir a dependência da prisão civil, atualmente um dos principais instrumentos previstos na legislação para obrigar o devedor a cumprir o pagamento. A expectativa é de que a transferência automática torne o cumprimento da obrigação mais regular, evitando que o conflito avance para medidas mais severas. Embora ainda dependa da sanção presidencial para entrar em vigor, o Pix Pensão representa uma tentativa de modernizar a execução das decisões judiciais e responder ao aumento dos processos por inadimplência registrados nos últimos anos. A proposta surge em um contexto em que milhões de famílias dependem desse recurso para manter o orçamento doméstico e garantir direitos básicos de crianças e adolescentes.

*Estagiária sob a supervisão de Victor Correia

MUDANÇA NO TEMPO

Frente fria causa estragos no Sul

Uma massa de ar frio avançou neste final de semana pela região Sul e por parte do Sudeste e do Centro-Oeste, derrubando temperaturas e trazendo risco de temporais. Algumas cidades, inclusive, já sofrem com a alta precipitação. No Rio Grande do Sul, a capital, Porto Alegre, foi atingida por uma tempestade de granizo neste sábado, a cidade de Eldorado do Sul, na região metropolitana do Sul, na região metropolitana do Sul, teve uma centena de casas destelhadas e cerca de 400 pessoas desalojadas por conta das fortes chuvas. O município registrou quedas de árvores e cortes de energia pela manhã, e deve decretar emergência.

Segundo a Defesa Civil gaúcha, a preocupação maior é com o retorno do ar quente e úmido na próxima semana, após a passagem da frente fria. A temperatura pode chegar a 30°C, contrastando com

as condições atuais. A previsão é de tempestades fortes, com alta precipitação e ventos.

Já a Defesa Civil da Santa Catarina disparou no final da tarde de ontem um alerta laranja de perigo para “temporal com raios, rajadas de vento, granizo e alagamentos”. Cidades como Xanxerê e Lages registraram deslizamentos e quedas de árvores no sábado.

De acordo com a Defesa Civil catarinense, o fenômeno é intensificado por um ciclone extratropical na costa Sul do país. Com o avanço da frente fria, a expectativa é de que as chuvas percam intensidade no estado a partir de hoje.

Após atingir primeiro o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, a massa de ar alcançará o sul e o leste de São Paulo, incluindo a capital paulista.

O Instituto Nacional de

Reprodução/Redes Sociais



Tempestade com granizo destruiu telhados em Eldorado do Sul (RS)

Meteorologia (Inmet) prevê mínimas próximas de 4 graus em grande parte da Região Sul na segunda-feira. Há, também, possibilidade de geada em áreas dos três estados, principalmente nas

regiões serranas e nos pontos de maior altitude.

Hoje, a chuva avança pelo sul de São Paulo, litoral, capital, Vale do Paraíba, leste, oeste e norte do estado. Há possibilidade de pancadas

moderadas a fortes, trovoadas e temporais isolados, especialmente na Baixada Santista.

Entre a tarde e a noite, as instabilidades também podem alcançar o extremo sul de Minas Gerais, o sul do Rio de Janeiro, incluindo Paraty, e a região metropolitana do Rio de Janeiro. Nas demais áreas do Sudeste, o tempo permanece firme e quente durante boa parte do fim de semana.

Chuva em SP

Na capital paulista, neste domingo, há previsão de chuva desde a madrugada e ao longo do dia, além de rajadas que podem variar entre 50 km/h e 70 km/h. A máxima deve cair para perto de 21 graus.

O ar frio chega com mais força na segunda-feira, 13, e deve manter as máximas abaixo de 20 graus na capital paulista também na terça-feira, 14.

A madrugada mais fria pode ocorrer na quarta-feira, 15, quando os termômetros têm possibilidade de marcar menos de 10°C.

A Defesa Civil do Estado de São

Paulo também emitiu alerta para queda de temperatura a partir do fim de semana, já que a aproximação e o avanço gradual da frente fria começam a alterar as condições do tempo no estado.

O aumento da nebulosidade favorece pancadas isoladas de chuva, principalmente na metade sul e na faixa leste paulista, mas os modelos meteorológicos não indicam acumulados significativos.

Nos dias seguintes, a frente fria mantém o cenário de maior nebulosidade e instabilidade, com previsão de precipitações de baixa intensidade.

Durante as madrugadas e as primeiras horas da manhã, permanecem favoráveis as condições para formação de nevoeiros e neblinas, especialmente em áreas litorâneas, serranas e na faixa leste paulista.

Com a atuação de uma massa de ar fria, as temperaturas não devem subir tanto e a sensação de frio será mais intensa em todo o estado.

A duração da onda de frio deve ser curta: a previsão é que o calor retorne a partir da metade da semana. (Com informações da Agência Estado)